

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 42 - CIÊNCIAS AGRÁRIAS I  
**IES:** 31033016 - UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO  
**Programa:** 31033016015P3 - GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	Doutorado	2005
	Mestrado	2005

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
GENÉTICA E MELHORAMENTO DE PLANTAS	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1.1. A proposta do programa é coerente com o perfil do profissional a ser formado. O programa possui uma (1) área de concentração, 3 (três) linhas de pesquisa e 16 projetos de pesquisa em andamento, bem distribuídos entre as linhas de pesquisa e entre os docentes do programa. As linhas e projetos de pesquisa apresentam coerência e consistência com a área de concentração. As linhas de pesquisa são suficientes para atender aos objetivos de formação propostos pelo programa. A área de concentração e respectivas linhas são atuais. O conjunto de disciplinas apresenta ementas atuais, com bibliografia atualizada e relevante. O conteúdo atende de forma adequada à área de concentração e linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado. Em relação a abrangência da proposta, ressalta-se que os relatórios reúnem ótima descrição quanto a contribuição relacionada a produção científica e também no foco de desenvolvimento de cultivares de importância para a agricultura regional e nacional.

1.2. O programa informa em seu relatório as metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento e na formação de recursos humanos e destino de seus egressos quanto na inserção social. O planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro visa ampliar o número de publicações em revistas com maior fator de impacto.

1.3. Os laboratórios de ensino e pesquisa e a estrutura de apoio à administração são em número e tamanho adequados e em condições de atender os objetivos de formação. Os equipamentos disponíveis e as áreas experimentais dão suporte às linhas de pesquisa e à grade curricular, permitindo a realização de projetos de pesquisa condizentes com o nível do programa. O Programa possui recursos de informática suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa aos alunos e há acesso facilitado a estes recursos. O programa possui biblioteca com publicações adequadas para o atendimento das disciplinas e linhas de pesquisa e a busca bibliográfica é facilitada por meio dos recursos de informática e do acesso ao portal de

## Ficha de Avaliação do Programa

periódicos da CAPES.

### 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

**Comissão:**

**Muito Bom**

#### Apreciação

2.1. O corpo docente possui a devida qualificação, experiência e maturidade técnico-científica, indicados pela projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na área. Dos 10 Docentes Permanentes (DP) do Programa, 6 (60,0%) possuem doutorado ou pós-doutorado obtido em outra Instituição/Programa, indicando diversificação na formação. O programa indica a existência de parcerias, intercâmbios e interação com outros programas e universidades do país e do exterior.

Todos os docentes permanentes têm formação específica na área de concentração do programa. O Programa possui normas internas para credenciamento de orientadores.

2.2. O número de docentes permanentes é adequado à dimensão do Programa. O número de DP com dedicação integral a IES é suficiente para atender às necessidades de formação do Programa. O percentual de DPs em relação ao número total de docentes é de 76,5%. O corpo docente demonstra maturidade, pois 8 (oito) DP titularam-se há mais de 10 anos (80,0%). Todos (100%) os docentes permanentes atuam integralmente nas atividades de ensino, projeto de pesquisa e orientação na pós-graduação. No período não se observa variação do número de docentes permanentes ou mudanças que possam expressar queda da qualidade da equipe.

2.3 Do corpo docente permanente 10 (100%) atuam em disciplinas e têm atividade de orientação na pós-graduação. O número médio de orientações/DP foi 6,26 e há equilíbrio na distribuição dos orientados entre os docentes. Os membros do corpo docente permanente estão envolvidos em projetos de pesquisa, demonstrando capacidade de manutenção e captação de financiamento para a Pesquisa. Os DPs possuem 16 projetos de pesquisa em andamento, com uma média de 1,6 projetos/DP. O Programa tem atraído recursos de projetos específicos e/ou temáticos por meio de editais das agências de fomento como CAPES e CNPQ.

O Programa tem 9 (90,0%) docentes permanentes bolsistas de produtividade do CNPq.

2.4. Do corpo docente permanente, todos (100%) atuam em disciplinas de graduação e (100%) têm atividade de orientação na graduação (IC, monografia, tutoria etc).

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Muito Bom
---	-------	-----------

3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
---	-------	-----------

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

3.1. O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 1,82. O percentual de titulados em relação à dimensão do corpo discente foi de 51,70% para mestrado e 17,9% para doutorado, o que atribui conceito bom nesse quesito, uma vez que a média mínima da área para o nível doutorado é de 20%.

3.2. 100% dos DPs orientam no programa. O Programa apresenta 1,76 titulados por DP/ano, valor maior que o exigido pela área (maior que 1,0).

3.3 O Programa possui apenas uma área de concentração e três linhas de pesquisa com boa distribuição de teses e dissertações entre as linhas de pesquisa. A maioria das dissertações estão vinculadas as linhas de pesquisa Recursos genéticos (RG), melhoramento de plantas (MP) e análise genômica (AG).

A composição das Bancas de Mestrado e Doutorado é adequada quanto a participação de membros externos ao programa. As bancas não são endogênicas e o perfil e experiência acadêmica dos membros são compatíveis com o nível do programa.

O percentual da produção bibliográfica do Programa (periódicos Qualis, resumos e artigos completos em anais de congressos, etc) com participação de discentes autores e de egressos atingiu 50%, sendo acima dos critérios da área.

3.4 O tempo médio de titulação no mestrado foi de 25,3 meses e no doutorado foi de 50 meses.

## 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.00	Muito Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

4.1 O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 3,41. A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa.

O número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 4,07.

O Programa destaca-se ainda pela média do indicador JCR das publicações dos docentes permanentes, relativamente aos programas da área. O índice resultante do produto do número médio de artigos internacionais por docente pelo JCR médio resultou em 4,11, sendo o segundo maior da sub-área de Genética e Melhoramento da área de Ciências Agrárias I.

4.2. A produção é equilibrada entre os docentes, áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Todos os docentes produziram acima de 0,55 Artigos Equivalente A1.

4.3. Tendo em vista o perfil do Programa e do corpo docente, o mesmo apresentou no triênio 2010-2012 produções relevantes, bibliográficas (livros e capítulos de livros), técnicas, processos, cultivares, linhagens, patentes, produtos e inovações.

## Ficha de Avaliação do Programa

### 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

5.1 O Programa apresenta em seu relatório informações sobre desenvolvimento tecnológico, impacto regional, impacto educacional e atuação acadêmica destacada.

O Programa atende satisfatoriamente a todos os quesitos no item.

Os docentes apresentam participação em órgãos oficiais (FAPs e Conselhos governamentais) e privados. Os docentes apresentam participação como consultores ad hoc de periódicos nacionais e internacionais.

5.2 O Programa tem participação efetiva em programas de cooperação. O Programa tem participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes.

5.3 O Programa possui página Web própria. As dissertações/teses são divulgadas em meio digital, conforme portaria 13/2006 da CAPES.

A página do programa possui informações sobre os dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, financiamentos recebidos.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	0.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

#### Apreciação

Um aspecto importante a ressaltar é a alta capacitação e produtividade dos docentes, pois 90% deles são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Observa-se grande interação internacional com mobilidade de docentes e discentes do programa em atividades em instituições do exterior, bem como visitantes estrangeiros no Programa. Dos 14 docentes do Programa, nove possuem experiência internacional, quer seja vinculada à realização do Doutorado pleno no exterior, Pós-doutoramento no exterior ou realização de cursos de curta duração e treinamentos no exterior. Entre as instituições de destino no exterior estão University of Florida; University of California, Davis; Iowa State University; USDA; Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover; e Harvard University. Parte dessas parcerias internacionais resulta de treinamentos em nível de pós-doutorado e também de cursos e treinamentos de curta duração cumpridos pelos docentes, durante processos de reciclagem. Algumas dessas colaborações já se prolongam desde 2004, como é o caso da University of Florida e tem resultado em publicações em revistas de alto fator de impacto (por exemplo, Molecular Plant-Microbe Interaction, Impact Fator 4.43), além da interação sistemática entre docentes das duas instituições.

O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 3,41. A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa. O número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 4,07. O Programa destaca-se ainda pela média do indicador JCR das publicações dos docentes permanentes, relativamente aos programas da área. O índice resultante do produto do número médio de artigos internacionais por docente pelo JCR médio resultou em 4,11, sendo o segundo maior da sub-área de Genética e Melhoramento da área de Ciências Agrárias I.

Todos os docentes produziram acima de 0,55 Artigos Equivalente A1/ano.

## Ficha de Avaliação do Programa

O Programa apresenta 1,76 titulados por DP/ano, valor maior que o exigido pela área (maior que 1,0).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I, a comissão de avaliação recomenda a nota 6 ao Programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
<b>Comissão:</b>	
<b>Muito Bom</b>	

### Comentário

Os dados e as informações foram apresentadas de forma adequada, o que facilitou o cálculo dos índices e o preenchimento das fichas.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom
<b>Data Chancela:</b> 25/11/2013	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
		<b>Nota Comissão:</b> 6

### Apreciação

Verifica-se na proposta do programa uma consolidação efetiva no período avaliado. Um aspecto importante a ressaltar é a alta capacitação e produtividade dos docentes, pois 90% deles são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Observa-se grande interação internacional com mobilidade de docentes e discentes do programa em atividades em instituições do exterior, bem como visitantes estrangeiros no Programa.

O Programa destaca-se ainda pela média do indicador JCR das publicações dos docentes permanentes, relativamente aos programas da área. O índice resultante do produto do número médio de artigos internacionais por docente pelo JCR médio resultou em 4,11, sendo o segundo maior da sub-área de Genética e Melhoramento da área de Ciências Agrárias I.

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não

**Área Indicada:**

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

## Ficha de Avaliação do Programa

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:****Nota CTC-ES: 6**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ADELAR MANTOVANI	UDESC	Consultor(a)
ADEMAR PEREIRA DE OLIVEIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
ADRIANO TEODORO BRUZI	UFLA	Consultor(a)
AFONSO INACIO ORTH	UFSC	Consultor(a)
ALBERTO SOARES DE MELO	UEPB	Consultor(a)
ALDO MEROTTO JUNIOR	UFRGS	Consultor(a)
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO	UFRPE	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS MARINGONI	UNESP	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO	UFGD	Consultor(a)
ARTHUR BERNARDES CECILIO FILHO	UNESP/JAB	Consultor(a)
CARLA ANDREA DELATORRE	UFRGS	Consultor(a)
CARLOS ALBERTO CERETTA	UFMS	Consultor(a)
CARMEN SILVIA VIEIRA JANEIRO NEVES	UEL	Consultor(a)
CÁSSIO ANTONIO TORMENA	UEM	Consultor(a)
CELSO OMOTO	USP/ESALQ	Consultor(a)
CLAUDEMIR ZUCARELI	UEL	Consultor(a)
CLISTENES WILLIAMS ARAUJO DO NASCIMENTO	UFRPE	Consultor(a)
DAGOBERTO MARTINS	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a)
DAURI JOSE TESSMANN	UEM	Consultor(a)
DENISE CUNHA FERNANDES DOS SANTOS DIAS	UFV	Consultor(a)
DILERMANDO PERECIN	UNESP/JAB	Consultor(a)
EDNA URSULINO ALVES	UFPB	Consultor(a)
EDUARDO FÁVERO CAIRES	UEPG	Consultor(a)
EDVAN ALVES CHAGAS	EMBRAPA	Consultor(a)
ENIO MARCHESAN	UFMS	Consultor(a)
FABIO LOPES OLIVARES	UENF	Consultor(a)
FABRICIO DE OLIVEIRA REIS	UEMA	Consultor(a)
FERNANDO TEIXEIRA NICOLOSO	UFMS	Consultor(a)
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UFPEL	Consultor(a)
FRANCISCO BEZERRA NETO	UFERSA	Consultor(a)
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	USP/ESALQ	Consultor(a)
GRACIELA INES BOLZON DE MUNIZ	UFPR	Consultor(a)
HERDJANIA VERAS DE LIMA	UFRA	Consultor(a)
HILÁRIO CUQUETTO MANTOVANI	UFV	Consultor(a)
ISAIAS OLIVIO GERALDI	USP/ESALQ	Consultor(a)

## Ficha de Avaliação do Programa

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
JERONIMO LUIZ ANDRIOLO	UFSM	Consultor(a)
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UFLA	Consultor(a)
JOSE ANTONIO FRIZZONE	USP/ESALQ	Consultor(a)
JOSE CARLOS FACHINELLO	UFPEL	Consultor(a)
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UFU	Consultor(a)
JOSE MESSIAS MIRANDA	UNIFENAS	Consultor(a)
JOSE RIBAMAR GUSMAO ARAUJO	UEMA	Consultor(a)
LÁZARO JOSE CHAVES	UFG	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO AUGUSTO GOMES	UFLA	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO BIASI	UFPR	Consultor(a)
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UFV	Consultor(a)
LUIZ CARLOS FEDERIZZI	UFRGS	Consultor(a)
MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	UFG	Consultor(a)
MARCOS GERVASIO PEREIRA	UFRRJ	Consultor(a)
MARIA APARECIDA CASTELLANI	UESB	Consultor(a)
MARIA TERESA GOMES LOPES	UFAM	Consultor(a)
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UFSC	Consultor(a)
MOACIR PASQUAL	UFLA	Coordenador(a)
OLINTO LIPARINI PEREIRA	UFV	Consultor(a)
PATRICIA GUIMARAES SANTOS MELO	UFG	Consultor(a)
PEDRO LUIS DA COSTA AGUIAR ALVES	UNESP/JAB	Consultor(a)
RAFAEL PIO	UFLA	Consultor(a)
RAQUEL GONCALVES	UNICAMP	Consultor(a)
REGINALDO SERGIO PEREIRA	UNB	Consultor(a)
REGYNALDO ARRUDA SAMPAIO	UFMG	Consultor(a)
RINALDO LUIZ CARACIOLO FERREIRA	UFRPE	Consultor(a)
ROBERTO AVELINO CECILIO	UFES	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS COSTA LELIS	UFRRJ	Consultor(a)
RODRIGO RODRIGUES MATIELLO	UEPG	Consultor(a)
ROSANA RODRIGUES	UENF	Consultor(a)
SARITA LEONEL	UNESP/BOT	Consultor(a)
SEBASTIAO MEDEIROS FILHO	UFC	Consultor(a)
SILVIO APARECIDO LOPES	FUNDECITRU	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
TELMA NAIR SANTANA PEREIRA	UENF	Consultor(a)